



CAMPANHA SALARIAL

FEM-CUT ASSINA CONVENÇÃO

COLETIVA COM SINDICEL, G3 E G8.3



TODOS OS ACORDOS FECHADOS ATÉ O MOMENTO GARANTEM A REPOSIÇÃO INTEGRAL DA INFLAÇÃO E AUMENTO REAL DE 1,2% NOS SALÁRIOS DOS METALÚRGICOS E METALÚRGICAS DA BASE DA FEDERAÇÃO

FEM-CUT/SP REALIZA FORMAÇÃO PARA DIRIGENTES SOBRE ASSÉDIO NO LOCAL DE TRABALHO

Seminário aconteceu na última quinta-feira, 29, no Centro de Formação Celso Daniel, ao lado da Sede

Dirigentes dos Metalúrgicos do ABC e de mais cinco sindicatos filiados à FEM-CUT/SP (Federação Estadual dos Metalúrgicos) participaram do seminário “Silêncios que ferem: entendendo e combatendo o assédio” na última quinta-feira, 29, no Centro de Formação Celso Daniel, ao lado da Sede. A atividade contou com uma mesa formada por mulheres dirigentes sindicais, que tiveram a oportunidade de falar sobre o assédio sexual e moral no local de trabalho e também em outros espaços.

“Foi um dia muito rico em aprendizado, com muitos relatos de todos os presentes. As pessoas não têm ideia do que acontece nas fábricas e, com essa troca



de informações, percebemos que a situação é mais grave do que se imagina”, afirmou a coordenadora da Comissão de Mulheres Metalúrgicas do ABC e CSE na Ouro Fino, Maria Zelia Vieira Viana.

Ao longo do dia, o grupo debruçou sobre a reflexão dos desafios enfrentados em decorrência da violên-

cia de gênero e trouxe ainda temas como o assédio e a NR5, relações de poder, democracia, Lei Maria da Penha e Promotoras Legais Populares. Uma apresentação sobre os Coletivos Sociais da FEM-CUT/SP também fez parte das atividades.

Para Jorge Lima, coordenador do Coletivo de Co-

municação da FEM-CUT/SP, conscientizar e capacitar os dirigentes é fundamental para a luta. “Através dessa formação, criar-se um ambiente de trabalho mais seguro e saudável, combatendo práticas abusivas e prevenindo o surgimento de doenças psíquicas decorrentes de condições laborais inadequadas”.

NOTAS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Crescimento do PIB

O IBGE divulgou na manhã de ontem que o PIB, que é a soma de toda a riqueza produzida no país, teve crescimento de 1,4% no segundo trimestre deste ano em comparação ao primeiro trimestre. Na comparação com o segundo trimestre de 2023, o crescimento foi de 3,3%.



Sector cultural

Trabalhadores da cultura da cidade de São Paulo denunciam que a prefeitura, sob gestão de Ricardo Nunes (MDB), está retendo a verba federal da Lei Paulo Gustavo destinada ao setor. Selecionados do edital denunciavam que estão há 400 dias aguardando o financiamento a que têm direito.



ACUSAÇÃO SEM PROVA CONSTITUI OFENSA GRAVE E EXIGE INDENIZAÇÃO

Vivemos tempos estranhos. As pessoas afirmam ou acusam terceiros sem ter a menor base fática e isto se espalha rapidamente, sobretudo por conta das redes sociais. Mas existem consequências legais importantes para estas condutas ilícitas, especialmente a condenação do autor no pagamento de indenizações por dano moral à vítima destas agressões. No âmbito do trabalho, os tribunais têm estado atentos a tais situações.

Recentemente, o Tribu-

nal Regional do Trabalho de SP (2ª Região) manteve condenação por danos morais em favor de faxineira acusada injustamente de furto por médica de hospital. Os magistrados consideraram a ofensa grave e confirmaram a obrigação do empregador de indenizar a trabalhadora em R\$ 10 mil.

A mulher contou que estava preenchendo relatório de limpeza, quando foi surpreendida por uma médica que a acusou de ter roubado seu celular. Mais

tarde, o segurança do local encontrou o objeto embaixo do travesseiro da sala de descanso que a profissional de saúde havia utilizado horas antes. Três dias após o fato, a médica pediu desculpas à faxineira.

O acórdão esclarece que a reclamada não negou, especificamente, o incidente envolvendo o celular, apenas se ateve a outras questões reivindicadas no processo. O representante da empresa, ouvido nos autos, afirmou desconhecimento do fato.

A acusação de furto sem prova constitui ofensa grave o bastante para causar constrangimento, pois afeta diretamente a honra, a boa fama, a autoestima e a imagem da pessoa.

Ainda que tenha havido pedido de desculpas após a localização do bem, a imputação, em si, do fato delituoso, faz recair sobre a empregada a imagem de pessoa não confiável. Portanto, mesmo assim, a indenização nestes casos é devida.



Dengue

As mortes confirmadas por dengue no Brasil atingiram a marca de 5.250 e outras 1.996 estão em investigação, segundo dados do Ministério da Saúde divulgados na última segunda-feira, 2. O número já é quase cinco vezes maior que todos os óbitos notificados em 2023.

Jurídico

Comente este artigo. Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br Departamento Jurídico

FEM-CUT/SP INICIA ASSINATURAS DAS CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO PELA CAMPANHA SALARIAL 2024

Até o próximo dia 9, dirigentes da entidade assinam com o Grupo 2 (Sinaees e Sindmaq), Sifesp (Fundição), Sindratar e Siescomet

“Tivemos negociações difíceis, com bancadas patronais relutando em ceder às reivindicações, mas contamos com dirigentes firmes e mobilizações pelos sindicatos filiados”

pela primeira vez, a FEM-CUT/SP (Federação Estadual dos Metalúrgicos) iniciou o processo de assinaturas das CCTs (Convenções Coletivas de Trabalho) no início do mês da data-base da categoria. Na segunda-feira, 2, foi com o Sindicel. Ontem pela manhã, o Grupo 3 (Sindipeças, Sindiforja e Sinpa) e à tarde Grupo 8.3 (Simefre, Siamfesp e Sinafer). Até o próximo dia 9, dirigentes da entidade assinam com o Grupo 2 (Sinaees e Sindmaq), Sifesp (Fundição), Sindratar e Siescomet.

Todos os acordos fechados até o momento garantem a reposição integral da inflação e aumento real de 1,2% nos salários dos metalúrgicos e metalúrgicas da base da Federação.

Segundo o secretário-geral da FEM-CUT/SP, Max Pinho, a entidade segue pressionando o Siniem e Sicetel que ainda não apresentaram propostas que atendam às reivindicações dos metalúrgicos. Os grupos vão receber aviso

de greve hoje caso não mudem de postura. “Tivemos negociações difíceis, com bancadas patronais relutando em ceder às reivindicações, mas contamos com dirigentes firmes e mobilizações pelos sindicatos filiados para garantir que pudéssemos cumprir o prometido. A nossa luta continua”.

As Convenções Coletivas de Trabalho negociadas trazem importantes direitos para toda categoria e avanços às trabalhadoras. As CCTs do Sifesp, Sindratar, G2, G3 e Sindicel foram renovadas até 2026, as demais valem até 31 de agosto de 2025.

NA LUTA

O coordenador da Regional Diadema, Antônio Claudiano da Silva, o Da Lua, destacou que agora é hora de colher os frutos da luta. “Esse momento só foi possível graças à mobilização que tivemos na nossa base, que deu condições para avançar nas negociações”.

“Assinar as CCTs traz



tranquilidade porque a gente consegue contemplar parte da nossa categoria com a Convenção Coletiva por dois anos com o avanço do aumento real”, celebrou o coordenador de São Bernardo, Jonas Brito.

Para o coordenador da Regional Ribeirão Pires e

Rio Grande, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, depois de todas as dificuldades em 2023, esse foi um ano de sucesso. “Essa é uma vitória de todos aqueles que fazem a luta e os que, infelizmente, não têm representação, mas contam com o apoio do Sindicato”.

BANCADAS PATRONAIS

- G8.III - SIMEFRE - SINAFER - SIAMFESP**
Renovação das cláusulas sociais por um ano com avanços nas cláusulas inerentes aos direitos das mulheres, INPC + 1,2% de aumento real.
- SIESCOMET**
Renovação das cláusulas sociais por um ano com avanços nas cláusulas inerentes aos direitos das mulheres, INPC + 1,2% de aumento real.
- SINDICEL**
Renovação das cláusulas sociais por dois anos com avanços nas cláusulas inerentes aos direitos das mulheres, INPC + 1,2% de aumento real.
- G3 - SINDIPEÇAS, SINDIFORJA E SINPA**
Renovação das cláusulas sociais por dois anos com avanços nas cláusulas inerentes aos direitos das mulheres, INPC + 1,2%.
- SIFESP (FUNDIÇÃO)**
Renovação das cláusulas sociais por dois anos. INPC + 1,2% de aumento real.
- SINDRATAR**
Renovação das cláusulas sociais por dois anos com avanços nas cláusulas inerentes aos direitos das mulheres. INPC + 1,2% de aumento real.
- G2 - SINDIMAQ E SINAEES**
Renovação das cláusulas sociais por dois anos. INPC + 1,2% aumento real.

GRUPO 10 E AEROSPACIAL - FIESP
Sem negociação e sem interesse por parte deles desde 2016.

SINDIFUPI
Não apresentaram proposta econômica. Têm interesse em assinar CCT sem alterações (no modelo de sempre)..

SINIEM (ESTAMPARIA)
São contra o aumento real e querem incluir o acidentado do trabalho na cota de deficientes. Se não tiver propostas até hoje, a FEM-CUT/SP enviará aviso de greve.

SICETEL
Reprovada na mesa de negociação. Proposta de reajuste com 5%. Se não tiver propostas até hoje, a FEM-CUT/SP enviará aviso de greve.

“Assinar as CCTs traz tranquilidade porque a gente consegue contemplar parte da nossa categoria com a Convenção Coletiva por dois anos com o avanço do aumento real”

A CONVITE DO TST, DIRETOR DO SINDICATO PALESTRA SOBRE MODELOS DE ACORDO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Acordo de cinco anos firmado com a Volks foi o ponto central apresentado a juízes recém empossados

O acordo negociado na Volks, com validade de cinco anos, foi o ponto de partida da palestra que o diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, proferiu no último dia 27, em Brasília. Na plateia da Enamatra (Escola Nacional Associativa dos Magistrados da Justiça do Trabalho), órgão de docência da Anamatra (Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho), estavam mais de 100 juízes recém empossados.

O convite para a exposição do tema partiu do próprio TST (Tribunal Superior do Trabalho) interessado no modelo bem-sucedido de organização no local de trabalho e nas práticas de negociação conduzidas pelos Metalúrgicos do ABC. “É



muito valoroso que a maior instância jurídica trabalhista do país nos convide para falar sobre o modelo de organização que praticamos há anos” ressaltou Wellington.

O dirigente lembrou que os juízes que acabaram de tomar posse logo irão se deparar com os casos mencionados

na apresentação. “Eles irão lidar com as mais diversas situações, são magistrados que atuarão no Brasil inteiro. A ideia dos ministros foi justamente chamar o Sindicato para que pudéssemos apresentar casos com os quais eles vão lidar na vara trabalhista”.

Sobre o modelo de acordo negociado com a montadora, Wellington destacou que ainda não se trata de uma realidade em outras partes do Brasil. “Estamos falando de um acordo com vigência de cinco anos, que regulamenta questões econômicas, sociais e inclusive de investimento, o que ainda não é uma realidade no Brasil, mas serve como exemplo a ser seguido. É o Sindicato discutindo para além do que está na lei, contribuindo na definição de como e onde serão feitos os investimentos”.

MODELO DE ORGANIZAÇÃO

Para além do acordo com a Volks, Wellington também destacou o modelo de organização sindical dos Metalúrgicos do ABC. “Há anos praticamos esse modelo de representação no local de trabalho, com o CSE e negociação coletiva. Trata-se de um processo praticamente diário que envolve conquistas e melhorias para os trabalhadores, tanto do ponto de vista social, quanto econômico”.

“Nosso modelo é reconhecido, temos uma cultura de negociação, não só com as empresas, que envolvem qualquer fábrica, seja com 50 ou com 8 mil trabalhadores, mas também com governos, sempre tentando criar a maior possibilidade de proteção do trabalhador”, completou.



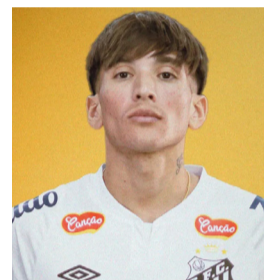
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA PRESENCIAL DOS TRABALHADORES NA USINA DESIGN INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ILUMINAÇÃO LTDA

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa USINA DESIGN INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ILUMINAÇÃO LTDA, inscrita no CNPJ sob o número 10.713.221/0001-60, com endereço na Estrada dos Casas, 4585 - Bairro dos Casas, São Bernardo do Campo, a participarem da assembleia específica presencial, que será realizada, nas dependências da empresa, no dia 05 de setembro de 2024, quinta-feira, às 11h30. A ordem do dia será: a) Participação nos Lucros e Resultados (PLR); b) Discussão e deliberação sobre contribuição negociada como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa; c) Autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho e/ou aditamento; d) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo – SP, 03 de setembro de 2024. Moisés Selerges Júnior. Presidente.”

TRIBUNA ESPORTIVA



ROMERO, vice-artilheiro com 12 gols na temporada, entrou em reta final no Timão. “Tenho contrato até dezembro, mas vou ajudar até meu último dia”, disse.



O Santos anunciou a contratação de Ignacio Laquintana. Uruguaio assinou com o Peixe por empréstimo até o final deste ano. Ele pertence ao Red Bull Bragantino.



Estêvão, do Verdão, se apresentou à Seleção Brasileira para duelos contra Equador e Paraguai pelas eliminatórias da Copa do Mundo. “Estou realizando um sonho”, disse.



Com 14 gols marcados, Luciano é o artilheiro e um dos principais nomes do São Paulo hoje. 64,2% de seus tentos foram anotados nas etapas finais dos jogos do Tricolor.

PRAIAS Abatubá
+ BARATO DO QUE VOCÊ IMAGINA!

DESCONTO PARA SINDICALIZADO O ANO TODO!

CHALÉS ROKAMIELI
(11) 99977 9996 / 99191 4736